

Todos ao ato!

Centenas de servidores federais de todo o país participam nesta quarta-feira, dia 16.02, do ato nacional de lançamento da Campanha Salarial 2011, na Esplanada dos Ministérios. A luta pela data-base para 1º de maio de cada ano é um dos principais eixos da Campanha, pois fortalece a luta unificada da categoria em torno das reivindicações gerais e específicas do funcionalismo.

A Campanha inclui ainda outras reivindicações que passam pela defesa do servidor e de um serviço público de qualidade. "Especialmente neste momento, em que o governo anunciou um corte da ordem de R\$ 50 bilhões no Orçamento, que, se efetivado, inviabilizará reajustes para o servidor, suspenderá a nomeação de concursados e a realização de novos concursos, a categoria precisa estar unida para defender suas reivindicações", argumentou Oton Pereira Neves, secretário-geral do sindicato.

O ato será precedido de assembleia da base do Sindsep-DF para eleger delegados à Plenária Nacional da Condsef, que acontece na quinta-feira, dia 17.02.

Reivindicações

Os eixos da Campanha Salarial foram aprovados pela Condsef e CUT e incluem, além da data-base, outras sete reivindicações:

- ◆ Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- ◆ Regulamentação/Institucionalização da negociação coletiva no setor público e direito de greve irrestrito;

Exigimos data-base para 1º de maio!

Assembleia e ato de lançamento da Campanha Salarial

Quarta-feira - 16/02 - 8h30 - Espaço do Servidor

SINDSEP-DF AFILIADO A CUT E A CONDSEF

- ◆ Retirado dos PLP's, MP's, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos (PLP 549/09, PLP 248/98, PLP 92/07, MP 520/09 e demais proposições);

- ◆ Cumprimento por parte do governo dos acordos firmados;

- ◆ Paridade entre Ativos, Aposentados e Pensionistas;

- ◆ Política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;

- ◆ Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;

Os servidores também defendem o atendimento de outras duas demandas defendidas pela CUT: salário mínimo de R\$ 580,00 e Correção da tabela do Imposto de Renda. Na reunião das entidades, também foi definido o início de uma força tarefa no Congresso Nacional, a partir do dia 17.02, com o objetivo de pressionar os parlamentares para a derrubada de projetos nocivos à categoria, como o PLP 549, que prevê o congelamento do salário dos servidores públicos por 10 anos, e o PLP 248, que torna possível a demissão de servidores por suposta insuficiência de desempenho.

Sindsep-DF apela à Direção Nacional do PT contra perseguições do governo a sindicalistas - Leia pág. 4

Servidores rejeitam proposta do governo

Os servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) rejeitaram a proposta do governo para a compensação de horas em função das greves de 2009 e 2010. De 14 estados que reali-

zaram assembleias deliberativas sobre o acordo, somente quatro aceitaram a proposta, entre eles, o Distrito Federal. Um dos motivos para a rejeição da proposta foi a decisão do governo de não

descartar 1/3 das horas a serem compensadas. A decisão da maioria foi informada ao Ministério do Planejamento pela Condsef, em reunião realizada no dia 8.02. A categoria vai cumprir a decisão

judicial e manter a mobilização pelo atendimento de suas reivindicações: atendimento ao público de 12 horas, com jornada de trabalho de 6 horas e melhores condições de trabalho.

MMA

Sindsep-DF luta pelo enquadramento no PECMA

O Sindsep-DF encaminhou ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) um Requerimento Administrativo solicitando o enquadramento de todos os cargos ocupados por servidores representados pelo sindicato na estruturação do Plano Especial de Cargos (PECMA). O documento foi encaminhado dia 27.02, à

ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Vieira Teixeira.

O objetivo do requerimento é garantir a todos os servidores do órgão o direito de pertencerem ao quadro de pessoal específico do MMA, como disposto no art. 12 da Lei nº. 11.357, de 19 de outubro de 2006. Atualmente, 187 servidores do

MMA e 46 do SFB estão enquadrados no PGPE, o que, a longo prazo, trará prejuízos aos servidores. O Sindsep-DF aguarda uma decisão favorável da direção do órgão e está à disposição para discutir o assunto, em conjunto com os representantes da Associação dos Servidores do Ministério do Meio Ambiente – ASSEMA.

GEAP

Servidores do MS devem recadastrar pais para mantê-los no plano de saúde

O Ministério da Saúde solicitou à GEAP o cancelamento de 10.018 (dez mil e dezoito) beneficiários inscritos na condição de pais, mães, padrastos e madrastas dos servidores que não atenderam ao chamado de recadastramento de seus dependentes junto ao setor de Recursos Humanos do órgão. O cancelamento está valendo desde o dia 1º de janeiro deste ano.

Para reintegrar o familiar no plano de saúde da GEAP, os servidores devem procurar o RH do ministério até as 12h, do dia 28 de fevereiro. Até esta data, não haverá cobrança de taxas ou carência. Depois desta data, o período de carência do beneficiário que retornar ao plano será de 90 dias, e serão cobradas taxas.

HFA

Ministério da Defesa discute reivindicações de servidores e celetistas

Em reunião dia 26.01, no Ministério da Defesa, o Sindsep-DF e a Seção Sindical do Hospital das Forças Armadas (HFA) tratou da progressão funcional, reestruturação da carreira e 30 horas. O secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa, almirante-de-

esquadra Julio Saboya de Araujo Jorge, afirmou que o MDefesa apóia os servidores na questão da progressão funcional. Sobre a reestruturação da carreira, ele informou que o ministério vai criar uma comissão para estudar o pleito tanto para os servidores estatutários como para os emprega-

dos públicos. Já para as 30 horas, ele pediu que o sindicato enviase um parecer jurídico demonstrando a legalidade das 30 horas. O documento foi elaborado pela assessoria jurídica do Sindsep-DF e encaminhado no dia 1º de fevereiro ao departamento jurídico do MDefesa (CONJUR).

Arquivo Nacional

Servidores iniciam negociações com o MJ

Com a transferência do Arquivo Nacional da Casa Civil para o Ministério da Justiça (Decreto nº 7.430, de 17 de janeiro de 2011), os servidores de Brasília e do Rio de Janeiro estão se mobilizando para discutir a pauta de reivindicações da categoria com o MJJustiça. As demandas do setor foram

aprovadas em assembleia e apresentadas ao ministro da Justiça, Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto, durante visita dele ao Arquivo Nacional, dia 11.01. Os servidores do órgão lutam por um Plano de Carreira, pela manutenção das atribuições do órgão no novo ministério e pela substituição da Direção Geral.



09.02: vigília dos servidores da Funasa em frente ao MPDFT

Termo de Ajustamento de Conduta

No dia 09.02, a direção do Sindsep-DF e do Sindprev se reuniu com representantes da Funasa, da Secretaria de Saúde do DF e do Ministério Público do DF para dar andamento ao processo de renovação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que 150 servidores da Funasa possam continuar atuando no combate às endemias na condição de cedidos ao GDF.

Os sindicalistas reafirmaram a necessidade de renovação do TAC dada a falta de servidores atuando no combate à dengue e às demais doenças endêmicas. Os representantes do GDF reafir-

maram a necessidade de renovar o TAC, especialmente neste momento em que a Secretaria de Saúde do DF corre o risco de perder 500 servidores do seu quadro, devido a um imbróglio judicial. O Ministério Público, por sua vez, solicitou à Secretaria de Saúde e aos sindicatos que fizessem uma nota técnica com todo o histórico sobre a questão, antes e depois do TAC, e descrevendo todo o trabalho realizado pelos servidores. A nota terá que ser entregue dentro de no máximo 30 dias. Dezenas de servidores da Funasa acompanharam a reunião em vigília em frente ao MPDFT.

Reunião com a Diretora da DIVAL/GDF

Os dois sindicatos também se reuniram com a diretora da Divisão de Vigilância Ambiental (DIVAL/GDF), Regina Scalla, para discutir sobre a falta de material de expediente, de carros para transporte dos servidores, de condições de trabalho nas inspetorias e também sobre a integração entre as vigilâncias.

A diretora afirmou que vai resolver a questão da falta de material de expediente e reconheceu que existe um déficit de cerca de 90

veículos e informou que está providenciando um pedido oficial para suprir a carência. No que diz respeito às condições de trabalho, garantiu que serão disponibilizados novos pontos de internet em cada inspetoria e que será construído um novo prédio na Ceilândia. Informou ainda que o atual prédio da Unival naquela região não será desocupado pelos que lá trabalham, pois o novo local será a lotação de novos servidores. No que tange a integração maior entre as vigilâncias, afirmou que o novo GDF tem disposição de conversar internamente para a resolução do problema.

MEC

Condsef discute reivindicações com ministro Haddad

No dia 08.02, a Condsef foi recebida pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, para discutir a criação da carreira dos servidores técnico-administrativos do MEC. Após ouvir as considerações da categoria, o ministro solicitou que a Condsef encaminhe um documento detalhando todos os itens discutidos na reunião para a continuidade das discussões.



08.02: ministro Haddad recebe direção da Condsef

Sindicato denuncia perseguição a dirigentes

O Sindsep-DF encaminhou à Direção Nacional do PT uma carta assinada pela Diretoria Executiva do sindicato relatando diversas situações de perseguição a sindicalistas no âmbito do governo federal. No documento (ao lado), o Sindsep-DF pede que ao partido que interceda para que tal situação seja revertida e que tais práticas sejam extirpadas do rol de ações do governo do PT, eleito pela terceira vez consecutiva pelo povo brasileiro. A carta foi entregue pelo presidente da CUT Brasil, Artur Henrique, durante reunião do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), dia 10.02, em Brasília.



Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2011.

À Direção Nacional do Partido dos Trabalhadores - PT

Pela terceira vez consecutiva, os trabalhadores brasileiros elegeram para a Presidência da República seu representante, no caso recente, a presidenta Dilma Rousseff. Nós dirigentes do Sindsep-DF, além de preocupados com o anúncio do corte do orçamento deste ano, que implicaria em suspensão de nomeação de servidores e de realização de novos concursos públicos, e, sobretudo, na proposta de congelamento dos salários dos servidores públicos federais (PLP 549), enfrentamos ainda uma situação grave que se faz necessário resolver imediatamente. Trata-se de perseguições intoleráveis a sindicalistas, no âmbito do governo federal, conforme a seguir exemplificadas:

- **FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para todos os membros do Comando de Greve e de inquérito policial contra dirigentes do Sindsep-DF, na Polícia Federal;
- **Funai** – Fundação Nacional do Índio: abertura de Sindicância contra dirigente do Sindsep-DF;
- **Imprensa Nacional**: não liberação de dirigente do Sindsep-DF para participação em atividades sindicais;

■ **ABIN** – Agência Brasileira de Inteligência: indeferimento de solicitação de licença sem vencimentos para diretor do Sindsep-DF;

■ **MMA** – Ministério do Meio Ambiente: não concessão de redistribuição para diretor do Sindsep-DF, para acompanhamento de cônjuge.

O Partido dos Trabalhadores, que agora completa 31 anos, nasceu para defender os direitos dos trabalhadores, não por acaso com um corte de dirigentes sindicais entre as principais lideranças que ajudaram a disseminar a defesa de um sindicalismo autônomo e controlado democraticamente pelos trabalhadores, expresso na CUT, o PT não pode agora quando chega ao governo conviver com práticas anti-sindicais.

Portanto, em função da gravidade da situação, apelamos a Direção Nacional do PT que interceda para que tal situação seja revertida, e que tais práticas sejam extirpadas do rol de ações do governo do PT.

Saudações Sindicais,

Diretoria Executiva do Sindsep-DF

* Carta entregue pessoalmente pelo presidente da CUT, Artur Henrique, na reunião do Diretório Nacional do PT, dia 10.02.11.

FNDE

Servidores exigem o fim da perseguição a dirigentes sindicais e ao comando de greve

Os servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) encaminharam um abaixo-assinado com mais de 200 assinaturas para que a direção do órgão suspenda as perseguições a dirigentes sindicais e aos membros do Comando de Greve (2009/2010). Em função da greve, a direção do órgão, numa posição inaceitável e adotando medidas antissindicais, abriu um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra 14 servidores, dois quais dois também respondem a um inquérito criminal aberto na Polícia Federal.

O documento com as assinaturas dos servidores foi protocolado junto à direção do FNDE no dia 04.02. Cópias do abaixo-assinado também foram encaminhadas ao ministro da Educação, Fernando Haddad, e a diversos parlamentares no intuito de assegurar que a vontade dos servidores seja cumprida.

A perseguição aos dirigentes sindicais e servidores que participaram do comando de greve também foi relatada em uma carta do Sindsep-DF ao Partido dos Trabalhadores, em que o sindicato pede o fim dos ataques ao direito de greve e das perseguições (leia a íntegra ao lado).

Sindsep-DF passa a divulgar notícias no twitter e facebook

O Sindsep-DF passou a utilizar as redes sociais como mais uma ferramenta de comunicação com os servidores públicos. Agora, você pode acompanhar em primeira mão todas as ações do Sindsep-DF pelo Twitter e

pelo Facebook. As ferramentas trazem ainda links para vídeos e áudios das campanhas desenvolvidas pelo sindicato. Siga-nos no Twitter (@sindsepdf) e no Facebook (facebook.com/sindsep-df).

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF - Fone: 3212-1900.

Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Colaboraram nesta edição: Maria Lícia, Manoel Antônio Rodrigues e Reinaldo Felipe – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 20.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Espanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br